



CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

## Mucormicose Rinocerebral Associada à Pneumonia Viral por COVID-19. Relato de Caso

Davi Ferreira Melo<sup>1</sup>; Lara Beatriz de Melo Meneses<sup>2</sup>; Manuella Meneses Chaves<sup>3</sup>; Naylson Mendes da Silva Oliveira<sup>4</sup>; Jefferson Anderson Medeiros<sup>5</sup>

1. Centro Univesitário UniFacid<sup>1</sup>; 2. Centro Universitário INTA<sup>2</sup>

### Introdução/Fundamentos

A mucormicose é uma infecção fúngica invasiva grave, rara, cuja letalidade pode atingir 50%<sup>1</sup>. Geralmente acomete pacientes com cetoacidose diabética, síndromes de sobrecarga de ferro e imunocomprometidos<sup>1</sup>. Recentemente, devido ao aumento de casos de mucormicose em pacientes com coronavírus-19 (COVID-19) na Índia, aventou-se a hipótese de uma associação entre a micose e a infecção viral<sup>2</sup>. No Brasil, até 14 de junho de 2021, o Ministério da Saúde registrou 49 casos de mucormicose, dos quais 19 pacientes foram diagnosticados com COVID-19<sup>3</sup>. Será descrito o primeiro relato piauiense de mucormicose em paciente com COVID-19, em sua forma rinocerebral.

### Objetivos

Discutir a epidemiologia, o diagnóstico e o tratamento da mucormicose rinocerebral em pacientes com COVID-19, contribuindo para a literatura ainda escassa sobre o tema.

### Descrição do Caso

O.F.C, sexo masculino, 60 anos, teste swab antígeno positivo para COVID-19 e tomografia computadorizada (TC) de tórax com acometimento pulmonar de 75% em aspecto vidro fosco, foi encaminhado a Centro de Terapia Intensiva (CTI). Durante internação, detectou-se anisocoria e proptose de globo ocular direito, sem alterações em investigação com neuroimagem. No dia subsequente, surgiram sinais flogísticos periorbitários, hemorragia subconjuntival e opacidade da córnea, motivando a suspeição de endoftalmite fúngica e transporte para Hospital de referência para elucidação diagnóstica. No local de destino, houve expansão das lesões oculares para região da face assumindo aspecto enegrecido e com invasão de septo nasal. A biópsia local revelou diagnóstico de mucormicose e TC de crânio evidenciou trombose de seio cavernoso. Paciente evoluiu nos dias seguintes com choque hemodinâmico, parada cardiorrespiratória sem retorno de circulação espontânea e óbito.

### Conclusões/Considerações Finais

Desde 14 de junho de 2021, a co-infecção mucormicose e COVID-19 é de notificação compulsória no Brasil<sup>3</sup>. O tratamento precoce agressivo é essencial na redução de mortalidade e é feito com desbridamento cirúrgico e antifúngico, sendo o de eleição anfotericina B em doses elevadas de 0,8 a 1,5mg/kg/dia por duração ainda indefinida<sup>4</sup>. Seu uso eleva a sobrevida de 37 para 79% em diabéticos e de 0 para 47% em não-diabéticos<sup>4</sup>. É fundamental que o médico atente-se ao risco de mucormicose subjacente à infecção viral, sobretudo nos grupos predispostos, e esteja habilitado para diagnosticá-la, intervindo precocemente a fim de reduzir a mortalidade inerente à doença.

### Referências Bibliográficas

1. YOHAI, Robert A. et al. Survival factors in rhino-orbital-cerebral mucormycosis. Survey of ophthalmology, v. 39, n. 1, p. 3-22, 1994.
2. PRAKASH, H.; CHAKRABARTI, A. Epidemiology of Mucormycosis in India. Microorganisms 2021, 9, 523. 2021.
3. ANVISA. Nota Técnica 04/2021 de 14 de junho de 2021
4. TKATCH, Lisa S.; KUSNE, Shimon; EIBLING, David. Successful treatment of zygomycosis of the paranasal sinuses with surgical debridement and amphotericin B colloidal dispersion. American journal of otolaryngology, v. 14, n. 4, p. 249-253, 1993

Endereço eletrônico: drdaviferreiramel@gmail.com



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência  
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021